

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.863.637
Preferenciais	58.152.330
Total	173.015.967
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/09/2017	Ordinária		0,04046

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.019.317	2.889.474
1.01	Ativo Circulante	2.577.614	2.328.793
1.01.01	Disponibilidades	14.358	6.295
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	710.741	512.598
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	600.062	510.260
1.01.02.02	Aplicações em Depositos Interfinanceiros	1.013	2.338
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	109.666	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	77.963	1.209
1.01.03.01	Carteira Própria	77.915	1.209
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	48	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.953	1.234
1.01.04.01	Creditos Vinculados	1.407	1.234
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	546	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.004.422	1.344.511
1.01.06.01	Operações de crédito - Setor privado	1.023.219	1.355.781
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-18.797	-11.270
1.01.08	Outros Créditos	618.961	357.010
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	120.368	245.607
1.01.08.02	Rendas a receber	146	167
1.01.08.03	Impostos de renda a compensar	8.754	7.665
1.01.08.04	Créditos tributários	6.949	6.771
1.01.08.05	Devedores diversos - País	42.954	25.663
1.01.08.06	Devedores por depósitos em garantia	68.625	68.100
1.01.08.07	Adiantamento para pagamento de fornecedor	2.941	2.489
1.01.08.08	Títulos de crédito a receber	376.293	603
1.01.08.09	Diversos	441	688
1.01.08.10	Provisão para outros créditos de liq. duvidosa	-9.020	-743
1.01.08.11	Devedores por compra de valores e bens	510	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	149.216	105.936
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	147.879	105.881
1.01.09.02	Despesas antecipadas	3.556	55
1.01.09.03	Provisão para desvalorização	-2.219	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	401.731	521.311
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	97.759	0
1.02.01.01	Aplicações em moedas estrangeiras	97.759	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	38.851	36.699
1.02.02.01	Carteira Própria	27.327	26.522
1.02.02.02	Vinculados à prestação de garantia	11.445	10.177
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	79	0
1.02.05	Operações de Crédito	237.658	462.022
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor privado	242.106	470.577
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.448	-8.555
1.02.07	Outros Créditos	27.463	22.590
1.02.07.01	Créditos Tributários	27.148	22.319
1.02.07.02	Opções por incentivos fiscais	271	271
1.02.07.03	Devedores por compra de valores e bens	44	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.03	Ativo Permanente	39.972	39.370
1.03.01	Investimentos	6.534	6.182
1.03.01.02	Participações em Controladas	6.286	5.934
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	31.881	32.992
1.03.02.01	Imóveis	27.593	27.592
1.03.02.02	Outras Imobilizações de uso	15.539	15.520
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	-11.251	-10.120
1.03.04	Intangível	1.557	196
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	4.433	2.953
1.03.04.02	Amortização acumulada	-2.876	-2.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.019.317	2.889.474
2.01	Passivo Circulante	1.649.734	2.013.449
2.01.01	Depósitos	1.071.910	987.527
2.01.01.01	Depósitos à vista	56.662	46.905
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	69.733	112.446
2.01.01.03	Depósitos a prazo	945.515	828.176
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	110.313	149.080
2.01.02.01	Carteira de terceiros	110.313	149.080
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	225.136	450.869
2.01.03.01	Rec. letras imob. hipotec. de crédito	225.136	450.869
2.01.04	Relações Interfinanceiras	162	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	162	0
2.01.05	Relações Interdependências	2.094	1.628
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	2.094	1.628
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	114.857	256.066
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	114.857	256.066
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	13.378	12.885
2.01.07.01	BNDES	9.155	6.648
2.01.07.02	FINAME	4.223	6.237
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	6.983	17.038
2.01.09	Outras Obrigações	104.901	138.356
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	432	396
2.01.09.02	Carteira de câmbio	10.436	1.201
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	10.200	8.150
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	13.197	54.646
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	243	1.062
2.01.09.06	Provisão para pagamento a efetuar	7.875	6.446
2.01.09.07	Provisão para passivos contingentes	61.311	12.692
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	0	50.124
2.01.09.09	Credores Diversos	496	3.609
2.01.09.10	Diversas	2	30
2.01.09.11	Provisão para garantias financeiras prestadas	709	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	863.786	373.563
2.02.01	Depósitos	186.532	157.101
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	215	4.865
2.02.01.02	Depósitos a prazo	186.317	152.236
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	314.026	107.079
2.02.03.01	Rec. letras imob. hipotec. de crédito	314.026	107.079
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	13.158	60.442
2.02.07.01	Repasses no país	13.158	60.442
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	350.070	48.887
2.02.09	Outras Obrigações	0	54
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	54
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	2.020	1.412
2.05	Patrimônio Líquido	503.777	501.050
2.05.01	Capital Social Realizado	372.222	372.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.05.01.01	No País	372.222	372.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	136.255	133.274
2.05.04.01	Legal	18.668	17.999
2.05.04.02	Estatutária	117.587	115.275
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.773	-4.519
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-4.773	-4.519

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	72.478	273.309	103.818	283.699
3.01.01	Operações de Crédito	62.074	196.163	75.192	192.361
3.01.02	Operações Títulos e Valores Mobiliários	18.678	57.525	21.736	68.634
3.01.04	Operações de Câmbio	-8.274	19.621	6.890	22.704
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-58.749	-197.756	-61.228	-222.800
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-41.670	-139.954	-56.078	-157.880
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-7.703	-33.719	-8.789	-19.811
3.02.03	Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	-4.736	-17.992	3.970	-1.979
3.02.05	Operações Instrumentos Financeiros Derivativos	-4.640	-6.091	-331	-43.130
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	13.729	75.553	42.590	60.899
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-15.937	-66.447	-25.242	-32.087
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.597	10.473	3.492	11.025
3.04.02	Despesas de Pessoal	-16.351	-45.747	-13.235	-38.381
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-7.400	-20.040	-6.477	-19.360
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.071	-8.427	-3.532	-10.332
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	14.268	14.467	1.224	43.322
3.04.05.01	Outras Receitas	14.268	14.467	1.224	43.322
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-7.151	-17.524	-7.005	-19.121
3.04.06.01	Outras Despesas	-151	-524	-5	-121
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio	-7.000	-17.000	-7.000	-19.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	171	351	291	760
3.04.07.01	País	171	351	291	760
3.05	Resultado Operacional	-2.208	9.106	17.348	28.812
3.06	Resultado Não Operacional	21	-248	532	537
3.06.01	Receitas	21	21	532	537
3.06.01.01	Lucro Alienação de Bens	21	21	532	537
3.06.02	Despesas	0	-269	0	0
3.06.02.01	Prejuízo na alienação de bens	0	-269	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-2.187	8.858	17.880	29.349
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.782	-5.877	-7.885	-12.859
3.08.01	IR	-164	-4.767	-2.665	-3.266
3.08.02	CSLL	-139	-3.936	-2.203	-2.715
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.085	2.826	-3.017	-6.878
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	7.000	17.000	7.000	19.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.595	19.981	16.995	35.490
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,03812	0,01155	0,09920	0,20716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	6.595	19.981	16.995	35.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-87	-254	-4.462	-4.529
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.508	19.727	12.533	30.961

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.033	-185.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.404	36.277
6.01.01.01	lucro líquido	19.981	35.490
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	1.248	1.427
6.01.01.04	Equivalência	-351	-760
6.01.01.05	MTM	-255	-4.529
6.01.01.06	PDD	-3.421	1.979
6.01.01.07	Passivos contingentes	3.202	2.670
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.437	-221.412
6.01.02.01	TVM	-78.907	-1.246
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e interdependência	-91	-2.772
6.01.02.03	Operações de crédito	567.874	-406.327
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores	-270.325	197.612
6.01.02.05	Outras obrigações	-36.711	-8.185
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	608	-206
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.326	-288
6.01.02.09	Recursos de aceites	-18.786	0
6.01.02.10	Aplicações em moedas estrangeiras	-207.425	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.277	-19.256
6.02.01	Imobilizado de usos	-19	-111
6.02.02	Intangível	-1.480	0
6.02.04	Bens não de uso	-39.778	-19.145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	161.175	103.873
6.03.01	Depósitos	113.814	73.408
6.03.02	Recursos de aceites	0	76.633
6.03.03	Operações compromissadas	-38.767	2.832
6.03.04	Obrigações por empréstimos	103.128	-30.000
6.03.05	Remuneração de capital próprio	-17.000	-19.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.865	-100.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	516.555	665.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	614.420	565.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	372.222	0	73	133.274	0	-4.519	501.050
5.03	Saldo Ajustado	372.222	0	73	133.274	0	-4.519	501.050
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.981	0	19.981
5.05	Destinações	0	0	0	2.981	-19.981	0	-17.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.981	-2.981	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-254	-254
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-254	-254
5.13	Saldo Final	372.222	0	73	136.255	0	-4.773	503.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	35.490	0	35.490
5.05	Destinações	0	0	0	16.490	-35.490	0	-19.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-19.000	0	-19.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	16.490	-16.490	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.529	-4.529
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-4.529	-4.529
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	137.834	0	-4.468	500.661

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	265.542	293.282
7.01.01	Intermediação Financeira	273.309	283.699
7.01.02	Prestação de Serviços	10.473	11.025
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.992	-1.979
7.01.04	Outras	-248	537
7.01.04.01	Outras não operacionais	-248	537
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-179.764	-220.821
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.009	25.955
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-11.522	-11.208
7.03.02	Serviços de Terceiros	-6.429	-6.038
7.03.04	Outros	13.942	43.201
7.03.04.01	Outras operacionais	13.942	43.201
7.04	Valor Adicionado Bruto	81.769	98.416
7.05	Retenções	-1.248	-1.427
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.248	-1.427
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.521	96.989
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	351	760
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	351	760
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.872	97.749
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	80.872	97.749
7.09.01	Pessoal	45.747	38.381
7.09.01.01	Remuneração Direta	26.408	24.758
7.09.01.02	Benefícios	8.019	7.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.394	1.497
7.09.01.04	Outros	3.926	5.126
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.304	23.191
7.09.02.01	Federais	13.093	22.095
7.09.02.03	Municipais	1.211	1.096
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	840	687
7.09.03.01	Aluguéis	840	687
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.981	35.490
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.000	19.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.981	16.490

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2017

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao semestre encerrado em 30 de setembro de 2017, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do semestre representava 100,9% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 16,8%.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 20,0 milhões nos primeiros nove meses de 2017, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 5,3% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do semestre, atingiu o saldo de R\$ 503,8 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 1.914,1 milhões, representando redução de 5,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,3% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 83% da carteira total, com um volume de R\$ 1.612,7 milhões, incluídas as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 12. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento de 26,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 301,4 milhões.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

[BIB - RESTRITO]

Comentário do Desempenho

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 2.400,3 milhões no final do período, representando crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 1.735,1 milhões, representando crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2016.

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

[BIB - RESTRITO]

Comentário do Desempenho

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Gerenciamento de Riscos: Em atendimento à Circular nº 3.678/13 do CMN, o Banco Industrial divulga trimestralmente o relatório de Gerenciamento de Riscos, através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

[BIB - RESTRITO]

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o semestre com 268 colaboradores, incluindo 4 menores aprendizes e 30 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / Aa3 (Nacional) / Perspectiva Negativa
- **Fitch Ratings:** BB (Global) / AA- (Nacional) / Perspectiva Negativa (Global) e Estável (Nacional)
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 13 de novembro de 2017.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2017	12.2016
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e

Notas Explicativas

consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificadas na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 18c e 26).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias,

Notas Explicativas

independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. **Ativo permanente**

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

Notas Explicativas

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 20).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 20).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com

Notas Explicativas

base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social, 15% até agosto de 2015 e 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC nº 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

4 Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>
Moeda Nacional	245	281	357	386
Moeda Estrangeira	<u>14.113</u>	<u>6.014</u>	<u>14.113</u>	<u>6.014</u>
Total	<u>14.358</u>	<u>6.295</u>	<u>14.470</u>	<u>6.402</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	-	111.053	-	111.053
Letras do Tesouro Nacional	489.749	250.127	489.749	250.127
Subtotal	<u>489.749</u>	<u>361.180</u>	<u>489.749</u>	<u>361.180</u>

Notas Explicativas

Posição financiada				
Letras Financeiras do Tesouro	-	<u>149.080</u>	-	<u>149.080</u>
Letras do Tesouro Nacional	110.313	-	110.313	-
Subtotal	<u>110.313</u>	<u>149.080</u>	<u>110.313</u>	<u>149.080</u>
Total	<u>600.062</u>	<u>510.260</u>	<u>600.062</u>	<u>510.260</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e consolidado	
	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>
De 1 a 30 dias	-	-
De 31 a 180 dias	1.013	-
De 181 a 360 dias	-	<u>2.338</u>
Total	<u>1.013</u>	<u>2.338</u>

c. Aplicações em moedas estrangeiras

	Controlador/consolidado	
	2017	2016
De 1 a 30 dias	-	-
De 31 a 180 dias	108.081	-
De 181 a 360 dias	1.585	-
Acima de 360 dias	<u>97.759</u>	-
Total	<u>207.425</u>	-

d. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Controlador e consolidado			
	3º Trimestre 2017	Acumulado 2017	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>13.695</u>	<u>50.595</u>	<u>20.955</u>	<u>65.418</u>
Posição financiada	13.110	48.619	20.627	64.495
	585	1.976	328	923
Subtotal	<u>13.695</u>	<u>50.595</u>	<u>20.955</u>	<u>65.418</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	14	51	19	52
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras	<u>4.423</u>	<u>4.704</u>	-	-
Total	<u>18.132</u>	<u>55.350</u>	<u>20.974</u>	<u>65.470</u>

Notas Explicativas

6 Títulos e valores mobiliários

a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

Os títulos públicos e Debêntures possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

b. Diversificação por tipo

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	09.2017	12.2016
Títulos e valores mobiliários	<u>116.687</u>	<u>37.908</u>
Carteira própria	<u>105.242</u>	<u>27.731</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9.147	8.342
Debêntures	18.180	18.180
Ações e Cotas	77.915	1.209
Vinculados à prestação de garantia	<u>11.445</u>	<u>10.177</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	11.445	10.177
Total	<u>116.687</u>	<u>37.908</u>
Parcela de curto prazo	<u>77.915</u>	<u>1.209</u>
Parcela de longo prazo	<u>38.772</u>	<u>36.699</u>

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip SA Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	<u>Consolidado</u>	
	09.2017	12.2016
A vencer acima de 60 meses	29.317	36.699
A vencer entre 36 e 60 meses	9.455	1.209
A vencer entre 12 e 36 meses	-	
A vencer entre 3 e 12 meses	-	

Notas Explicativas

A vencer até 3 meses	-	
Sem vencimento	<u>77.915</u>	
Total da carteira	<u>116.687</u>	<u>37.908</u>

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

09.2017	
Disponíveis para Venda	
Controlador e Consolidado	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.592
Debêntures	18.180
Ações e Cotas	<u>77.915</u>
Total da carteira	<u>116.687</u>

12.2016	
Disponíveis para Venda	
Controlador e Consolidado	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.519
Cotas de Fundos	1.209
Debêntures	<u>18.180</u>
Total da carteira	<u>37.908</u>

e. Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

09.2017			
Controlador/consolidado			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.585	20.592	7
Debêntures	26.865	18.180	(8.685)
Ações e Cotas	<u>77.915</u>	<u>77.915</u>	-
	<u>125.365</u>	<u>116.687</u>	<u>(8.678)</u>

Notas Explicativas

	12.2016		
	Controlador/consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.560	18.519	(41)
Debêntures	26.356	18.180	(8.176)
Cotas de Fundos	<u>1.209</u>	<u>1.209</u>	-
	<u>46.125</u>	<u>37.908</u>	<u>(8.217)</u>

- (i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e B3 SA Brasil, Bolsa, Balcão.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	3º Trimestre 2017	Acumulado 2017	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.132	55.350	20.973	65.469
Títulos de renda fixa	702	2.259	719	3.039
Aplicações em fundos de investimentos	39	111	44	126
Despesas com títulos de renda fixa	<u>(195)</u>	<u>(195)</u>	-	-
Total	<u>18.678</u>	<u>57.525</u>	<u>21.736</u>	<u>68.634</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 SA Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação

Notas Explicativas

de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	09.2017			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>2.185</u>	<u>3.380</u>	<u>(3.253)</u>	<u>127</u>
Total	<u>2.185</u>	<u>3.380</u>	<u>(3.253)</u>	<u>127</u>

	Controlador e consolidado			
	12.2016			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>2.946</u>	<u>4.220</u>	<u>(4.300)</u>	<u>(80)</u>
Total	<u>2.946</u>	<u>4.220</u>	<u>(5.300)</u>	<u>(80)</u>

Notas Explicativas**Operações de futuro:**

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	09.2017		12.2016	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros	-	254.065	-	341.165
Moeda	<u>49.295</u>	-	<u>164.445</u>	<u>48.887</u>
	<u>49.295</u>	<u>254.065</u>	<u>164.445</u>	<u>390.052</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					
	09.2017					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	13	35	68	11	-	127
Mercado futuro:						
Posição comprada	7.945	-	-	41.350	-	49.295
Posição vendida	14.815	239.250	-	-	-	254.065
	Controlador e Consolidado					
	12.2016					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(5)	(21)	(36)	(14)	(4)	(80)
Mercado futuro:						
Posição comprada	107.844	16.144	-	-	40.457	164.445
Posição vendida	390.052	-	-	-	-	390.052

Notas Explicativas

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2017	12.2016
Letras do Tesouro Nacional	9.567	8.830
Cartas de Fiança	<u>15.000</u>	<u>35.000</u>
Total	<u>24.567</u>	<u>43.830</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
Operações de Swap	30	218
Contratos futuros	<u>(4.670)</u>	<u>(6.309)</u>
Total	<u>(4.640)</u>	<u>(6.091)</u>

	Controlador/Consolidado	
	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de Swap	61	(48)
Contratos futuros	<u>(392)</u>	<u>(43.082)</u>
Total	<u>(331)</u>	<u>(43.130)</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

Notas Explicativas

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 29 de setembro 2017 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	49.295	(77.995)	(28.700)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(254.065)</u>	<u>967.655</u>	<u>713.590</u>
Total		<u>(204.770)</u>	<u>889.660</u>	<u>684.890</u>

- (a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

Notas Explicativas

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(52)	(1.299)	(2.599)
	Dívida (risco aumento US\$)	156	3.903	7.806
	Efeito Líquido	104	2.604	5.207
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	103	2.580	5.159
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.087)	(27.184)	(54.369)
	Efeito Líquido	(984)	(24.604)	(49.210)
Efeito Líquido TOTAL		(880)	(22.000)	(44.003)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(28.700)	104	2.604	5.207
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	709.896	(886)	(22.161)	(44.321)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	(168.354)	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		512.842	(782)	(19.557)	(39.114)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	<u>09 .2017</u>	<u>12.2016</u>
Compulsório sobre depósito à vista	546	1.234
Créditos Vinculados	<u>1.407</u>	:

Notas Explicativas

Total no curto prazo 1.953 1.234

9 Operações de crédito, avais e fianças, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	09.2017	12.2016
Setor privado:		
Resolução nº. 63	437	781
Contas garantidas	229.574	221.638
Financiamento em moedas estrangeiras	136.718	12.987
BNDDES	14.040	54.905
Capital de giro	553.671	711.244
Sistema único de saúde – SUS	7.100	11.414
Direitos Creditórios	10.350	545.971
Crédito direto ao consumidor	301.379	249.332
Avais e fianças	159.234	184.119
FINAME	12.626	18.690
Outros créditos:		
Adiantamentos de contratos de câmbio (*)	109.015	242.673
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	3.692	5.924
Devedores por compra de valores e bens (Nota Explicativa nº 12)	554	-
Compra de ativos (**)	<u>375.719</u>	
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.914.109</u>	<u>2.259.678</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(32.975)</u>	<u>(21.366)</u>
Total	<u>1.881.134</u>	<u>2.238.312</u>
Parcela em curto prazo	<u>1.441.311</u>	<u>1.770.543</u>
Parcela em longo prazo	<u>439.823</u>	<u>467.769</u>

(*)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 11).

(**)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	09.2017	12.2016
Setor privado:		
Indústria	400.028	585.492
Comércio	518.014	583.402
Intermediários financeiros	9.075	30.039
Serviços	617.453	674.287
Pessoas físicas	<u>369.539</u>	<u>386.458</u>
Total da carteira	<u>1.914.109</u>	<u>2.259.678</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	09.2017	12.2016
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	43.824	30.769
A vencer entre 36 e 60 meses	80.953	65.870
A vencer entre 12 e 36 meses	310.066	379.689
A vencer entre 3 e 12 meses	582.946	594.784
A vencer em até 3 meses	816.648	1.118.970
Parcelas vencidas	<u>79.672</u>	<u>69.596</u>
Total da carteira	<u>1.914.109</u>	<u>2.259.678</u>

d. Cessão de crédito

No terceiro trimestre de 2017 foram efetuadas operações de cessão de créditos sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$10.144. Não houve operações no terceiro trimestre de 2016.

e. Concentração do crédito

	09.2017		12.2016	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	55.169	2,30%	54.345	2,40%

Notas Explicativas

10 maiores devedores	301.440	12,58%	385.773	17,07%
20 maiores devedores	459.315	19,17%	592.066	26,20%
50 maiores devedores	731.402	30,52%	938.620	41,54%
100 maiores devedores	963.603	40,21%	1.224.068	54,17%

f. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	3º Trimestre 2017	Acumulado 2017	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	50.703	159.113	61.124	174.020
Rendas de financiamentos	629	3.907	2.170	5.482
Rendas de títulos descontados	10.395	29.894	10.108	10.521
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	988	3.251	1.626	3.169
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	362	1.001	164	693
Despesas de cessão de créditos	(1.003)	(1.003)	-	(1.524)
Total de receitas com operações de crédito	<u>62.074</u>	<u>196.163</u>	<u>75.192</u>	<u>192.361</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador / Consolidado	
	3º trimestre 2017	3º Trimestre 2016
Saldo no início do trimestre	(30.321)	(27.527)
Constituição de provisão	(4.735)	3.971
Baixa para prejuízo	2.081	1.507
Saldo no fim do trimestre	<u>(32.975)</u>	<u>(22.049)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado	Provisão para créditos
09.2017	

Notas Explicativas

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			de liquidação duvidosa
		Curso		Total	Total
		Normal	Atraso		
AA	0,0	779.091	-	779.091	-
A	0,5	852.086	-	852.086	4.261
B	1,0	157.311	1.334	158.645	1.586
C	3,0	32.112	26.421	58.533	1.756
D	10,0	11.129	27.274	38.403	3.840
E	30,0	526	2.071	2.597	779
F	50,0	590	1.198	1.788	894
G	70,0	171	10.186	10.357	7.250
H	100,0	<u>1.421</u>	<u>11.188</u>	<u>12.609</u>	<u>12.609</u>
Total da carteira		<u>1.834.437</u>	<u>79.672</u>	<u>1.914.109</u>	<u>32.975</u>

Controlador e Consolidado

12.2016

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso		Total	Total
		Normal	Atraso		
AA	0,0	783.360	-	783.360	-
A	0,5	1.088.051	-	1.088.051	5.441
B	1,0	247.242	1.696	248.938	2.489
C	3,0	61.034	53.721	114.755	3.444
D	10,0	7.861	1.311	9.172	917
E	30,0	575	6.956	7.531	2.261
F	50,0	502	1.107	1.609	806
G	70,0	142	709	851	597
H	100,0	<u>1.315</u>	<u>4.096</u>	<u>5.411</u>	<u>5.411</u>
Total da carteira		<u>2.190.082</u>	<u>69.596</u>	<u>2.259.678</u>	<u>21.366</u>

No terceiro trimestre de 2017, foram recuperados créditos no montante de R\$435 (R\$1.626 em 2016). No terceiro trimestre de 2017, foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$31.023 (R\$40.475 em 2016).

11 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	09.2017	12.2016
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	111.065	238.773
Direitos sobre venda de câmbio	7.468	909

Notas Explicativas

Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.857)	-
Rendas a receber	<u>3.692</u>	<u>5.925</u>
	<u>120.368</u>	<u>245.607</u>

Passivo – Outras obrigações

Câmbio vendido a liquidar	7.453	908
Obrigações por compra de câmbio	111.998	242.965
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(106.390)	(230.550)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(2.625)</u>	<u>(12.122)</u>
	<u>10.436</u>	<u>1.201</u>

	Controlador e Consolidado 3º Trimestre 2017	Controlador e Consolidado Acumulado 2017	Controlador e Consolidado 3º Trimestre 2016	Controlador e Consolidado Acumulado 2016
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	13.375	59.626	12.086	62.300
Despesas de câmbio	<u>(21.649)</u>	<u>(40.005)</u>	<u>(5.196)</u>	<u>(39.596)</u>
Total	<u>(8.274)</u>	<u>19.621</u>	<u>6.890</u>	<u>22.704</u>

12 Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	09.2017	12.2016	09.2017	12.2016
Carteira de câmbio	120.368	245.607	120.368	245.607
Rendas a receber	146	167	146	167
Créditos tributários (Nota Explicativa nº17)	34.097	29.090	34.747	29.090
Devedores por depósito em garantia	68.625	68.099	70.249	69.723
Imposto de renda a compensar	8.754	7.665	8.879	7.852
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	376.293	603	376.293	603
Devedores para compra de valores e bens	554	-	554	-
Devedores Diversos – País / exterior	42.954	25.934	42.969	25.947
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.941	2.489	2.941	2.492
Diversos	441	418	602	577
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(9.020)</u>	<u>(743)</u>	<u>(9.020)</u>	<u>(743)</u>
TOTAL	<u>646.424</u>	<u>379.600</u>	<u>648.999</u>	<u>381.586</u>
Parcela em curto prazo	<u>618.961</u>	<u>357.010</u>	<u>621.536</u>	<u>358.996</u>
Parcela em longo prazo	<u>27.463</u>	<u>22.590</u>	<u>27.463</u>	<u>22.590</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$2.338 em 2017 (R\$ 2.307 em 2016).

13 Outros valores e bens

Notas Explicativas**a. Bens não de uso próprio**

	Controlador e Consolidado	
	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>
Imóveis	132.714	101.978
Veículos	2.720	3.287
Outros	<u>10.226</u>	<u>616</u>
Total	<u>145.660</u>	<u>105.881</u>

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	<u>09.2017</u>	<u>12.2016</u>
Comissão e Prêmios	56	55
Despesas antecipadas (i)	<u>3.500</u>	-
Total	<u>3.556</u>	<u>55</u>
Parcela em curto Prazo	3.556	55
Parcela em Longo Prazo	-	-

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

14 Participações em controladas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	09.2017	
		IB adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.482	
Patrimônio Líquido	4.857	1.275	
Lucro Líquido/Prejuízo do trimestre	101	70	
Cotas/Ações	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada – 1º Semestre de 2017	101	70	171
Valor Contábil dos Investimentos	4.941	1.345	6.286

Operações realizadas em Controladas (*)

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB adm. Créditos	Total
Ativo :			
Disponibilidades	87	257	344
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.358	-	4.358
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.486	1.486
Passivo:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	97	31	128
Rendas de Prestação de Serviço	190	456	646

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	12.2016	
		IB Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483	
Patrimônio Líquido	4.863	1.089	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	-206	449	
Cotas	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada	-205	449	244
Valor Contábil dos Investimentos	4.845	1.089	5.934
Operações realizadas em Controladas (*)			
Ativo :			
Disponibilidades	79	195	274
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.232	-	4.232
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.134	1.134
Resultado:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	643	115	758
Rendas de Prestação de Serviço	790	1.751	2.541

15 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		09.2017		12.2016	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	6.033	(3.137)	6.033	(2.956)
Subtotal		27.592	(3.137)	27.592	(2.956)

Notas Explicativas

Móveis e equipamentos	10	1.605	(1.262)	1.593	(1.209)
Sistema de comunicação	20	365	(251)	365	(246)
Sistema de processamento de dados	20	2.826	(2.639)	2.819	(2.543)
Sistema de segurança	10	72	(52)	71	(47)
Aeronaves/Veículos	20	<u>10.672</u>	<u>(3.910)</u>	<u>10.672</u>	<u>(3.119)</u>
Subtotal		<u>15.540</u>	<u>(8.114)</u>	<u>15.520</u>	<u>(7.164)</u>
Total		<u>43.132</u>	<u>(11.251)</u>	<u>43.112</u>	<u>(10.120)</u>

16 Intangível

Intangível	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		09.2017		12.2016	
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>4.433</u>	<u>(2.876)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.757)</u>
Total		<u>4.433</u>	<u>(2.876)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.757)</u>

17 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data. Em 30 setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, não existiam créditos tributários além dos demonstrativos no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	09.2017			12.2016		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.244	6.595	14.839	5.662	4.530	10.192
Marcação a mercado/Provisão	2.724	2.069	4.793	2.609	1.976	4.585
Passivo contingente	<u>9.397</u>	<u>5.068</u>	<u>14.465</u>	<u>9.304</u>	<u>5.009</u>	<u>14.313</u>
Total	<u>20.365</u>	<u>13.732</u>	<u>34.097</u>	<u>17.575</u>	<u>11.515</u>	<u>29.090</u>

b. Expectativa de realização

Notas Explicativas

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2017 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2017	6.949	6.817
2018	4.518	4.106
2019	801	674
2020	801	625
2021	<u>21.028</u>	<u>15.188</u>
	<u>34.097</u>	<u>27.410</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2017 (0,64% a.m.).

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	09.2017	09.2016
Saldo no início do período	29.090	32.562
Constituição no período	8.456	4.907
Reversão no período	<u>(3.449)</u>	<u>(8.129)</u>
Saldo no fim do período	<u>34.097</u>	<u>29.340</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>6,76%</u>	<u>5,86%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	09.2017		09.2016	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	25.858	25.858	48.350	48.350
Remuneração do capital (JCP)	<u>(17.000)</u>	<u>(17.000)</u>	<u>(19.000)</u>	<u>(19.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	8.858	8.858	29.350	29.350
Adições/exclusões	<u>10.826</u>	<u>10.826</u>	<u>(15.823)</u>	<u>(15.775)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	(16)	(760)	(760)
Créditos baixados como prejuízo	(7.665)	(7.665)	(18.066)	(18.066)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.992	17.992	1.979	1.979
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	381	381	908	908
Outras inclusões/exclusões	<u>134</u>	<u>133</u>	<u>116</u>	<u>164</u>
Base de cálculo	19.684	19.684	<u>13.527</u>	<u>13.575</u>
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	2.953	3.937	2.029	2.715
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 120	1.950	-	1.335	-
Incentivos fiscais	<u>(136)</u>	-	<u>(98)</u>	-
Imposto de renda/contribuição social	4.767	3.936	<u>3.266</u>	<u>2.715</u>

Notas Explicativas

18 Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	09.2017	12.2016	09.2017	12.2016
Depósitos à vista	56.662	46.905	56.431	46.631
Depósitos interfinanceiros	69.948	117.311	65.590	113.078
Depósitos a prazo	1.131.832	980.412	1.130.346	979.279
Captações no mercado aberto (*)	110.313	149.080	110.313	149.080
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	539.162	557.948	539.162	557.948
Obrigações por empréstimos	114.857	256.066	114.857	256.066
Obrigações por repasses no País	26.536	73.327	26.536	73.327
Obrigações por repasses no exterior (***)	357.053	65.925	357.053	65.925
Dívidas subordinadas (****)	-	50.124	-	50.124
Total	<u>2.406.363</u>	<u>2.297.098</u>	<u>2.400.288</u>	<u>2.291.458</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 02 de outubro de 2017 estão lastreados por compromissos de revenda de títulos com vencimentos em 02 de outubro de 2017.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$317.010 e Letras de Crédito Imobiliário R\$222.152.

(***) Em 24 de maio de 2017 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de US\$81,2 milhões, através das seguintes modalidades: “A Loan US\$26,7 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos; B Loan US\$34,5 milhões indexados à taxa Libor por 2 anos; MCCP Loan US\$20 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos.

Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 7 anos indexado pela taxa Libor.

O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha.

(****) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à taxa Libor. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A. Esta operação foi liquidada em Janeiro de 2017.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	09.2017	12.2016	09.2017	12.2016
A vencer acima de 60 meses	48.334	1.798	48.334	1.798
A vencer entre 36 e 60 meses	205.034	53.416	205.034	53.416
A vencer entre 12 e 36 meses	610.416	318.295	609.660	318.295
A vencer entre 3 e 12 meses	501.043	780.862	500.690	780.006
A vencer em até 3 meses	984.874	1.095.822	980.139	1.091.312
Sem vencimento	<u>56.662</u>	<u>46.905</u>	<u>56.431</u>	<u>46.631</u>

Notas Explicativas

Total	<u>2.406.363</u>	<u>2.297.098</u>	<u>2.400.288</u>	<u>2.291.458</u>
-------	------------------	------------------	------------------	------------------

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.342	9.130	2.245	8.804
Depósitos a prazo	25.905	87.005	25.684	86.333
Captações no mercado aberto	592	2.041	592	2.041
Outros	<u>12.831</u>	<u>41.778</u>	<u>12.813</u>	<u>28.947</u>
Subtotal	<u>41.670</u>	<u>9139.954</u>	<u>41.334</u>	<u>126.125</u>
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa obrigações banqueiro exterior	2.083	19.896	2.083	19.896
Obrigações por repasses no País	416	2.912	416	2.912
Obrigações por repasses no exterior	<u>5.204</u>	<u>10.911</u>	<u>(8.939)</u>	<u>(3.232)</u>
Subtotal	<u>7.703</u>	<u>33.719</u>	<u>(6.440)</u>	<u>19.576</u>
Total	<u>49.373</u>	<u>173.672</u>	<u>34.894</u>	<u>145.701</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	3.937	10.777	3.768	10.263
Depósitos a prazo	31.934	88.796	31.710	88.118
Captações no mercado aberto	377	1.635	377	1.258
Outros	<u>19.830</u>	<u>56.672</u>	<u>19.830</u>	<u>56.672</u>
Subtotal	<u>56.078</u>	<u>157.880</u>	<u>55.685</u>	<u>156.311</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	4.596	13.636	4.596	13.636
Obrigações por repasses no País	1.731	3.712	1.730	3.712
Obrigações por repasses no exterior	<u>2.463</u>	<u>2.463</u>	<u>2.462</u>	<u>(23.113)</u>
Subtotal	<u>8.789</u>	<u>19.811</u>	<u>8.788</u>	<u>(5.765)</u>
Total	<u>64.867</u>	<u>177.690</u>	<u>64.473</u>	<u>150.546</u>

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco Industrial capta recursos em DPGE instituído pela Resolução nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$61,3 milhões, à taxa de até 105% de DI pelo prazo de até 730 dias. Em 30 de setembro de 2017, o saldo dessas operações é de R\$76.556.

Notas Explicativas

19 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Empréstimos no exterior

São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até junho de 2018.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

• Empréstimos Senior

Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 7 anos, indexado também pela taxa Libor.

• IFC International Finance Corporation

Em 24 de maio de 2017 o Banco Industrial do Brasil firmou com o IFC – International Finance Corporation uma linha de crédito de US\$81,2 milhões, através das modalidades A, B e MCPP Loan. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (financial covenants), que são monitorados trimestralmente.

20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 27 casos de reclamações trabalhistas e 3.527 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de

Notas Explicativas

perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador	
	09.2017	12.2016
Provisão para Contingências	<u>61.311</u>	<u>58.021</u>
Trabalhistas	4.935	4.679
Outras contingências fiscais (*)	49.036	46.126
Cíveis (**)	7.340	7.216
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>709</u>	<u>797</u>
	<u>62.020</u>	<u>58.818</u>

	Consolidado	
	09.2017	12.2016
Provisão para Contingências	<u>63.216</u>	<u>59.052</u>
Trabalhista	5.216	4.960
Outras Contingências Fiscais (*)	49.036	46.126
Cíveis (**)	8.964	7.966
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>709</u>	<u>797</u>
	<u>63.925</u>	<u>59.849</u>

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

Controlador	
12.2016	09.2017

Notas Explicativas

	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para Contingências	<u>58.021</u>	<u>380</u>	=	<u>2.910</u>	<u>61.311</u>
Trabalhistas	4.679	256	-	-	4.935
Outras contingências fiscais	46.126	-	-	<u>2.910</u>	49.036
Cíveis	7.216	124	-	-	7.340
Provisão p/ garantias prestadas	<u>797</u>	<u>4</u>	<u>(92)</u>	-	<u>709</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>58.818</u>	<u>384</u>	<u>(92)</u>	<u>2.910</u>	<u>62.020</u>

Controlador

	12.2015	09.2016			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>51.514</u>	<u>908</u>	=	<u>2.199</u>	<u>54.621</u>
Trabalhistas	3.692	838	-	-	4.530
Outras contingências fiscais	40.360	-	-	2.199	42.559
Cíveis	7.462	70	-	-	7.532
Provisão p/ garantias prestadas	<u>1.259</u>	-	<u>(437)</u>	-	<u>822</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>52.773</u>	<u>908</u>	<u>(437)</u>	<u>2.199</u>	<u>55.443</u>

Consolidado

	12.2016	09.2017			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>59.052</u>	<u>1.254</u>	=	<u>2.910</u>	<u>63.216</u>
Trabalhistas	4.960	256	-	-	5.216
Outras contingências fiscais	46.126	-	-	2.910	49.036
Cíveis	7.966	998	-	-	8.964
Provisão p/ garantias prestadas	<u>797</u>	<u>4</u>	<u>(92)</u>	-	<u>709</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>59.849</u>	<u>1.258</u>	<u>(92)</u>	<u>2.910</u>	<u>63.925</u>

Consolidado

	12.2015	09.2016			
--	----------------	----------------	--	--	--

Notas Explicativas

	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>51.795</u>	<u>908</u>	-	<u>2.199</u>	<u>54.902</u>
Trabalhistas	3.973	838			4.811
Outras contingências fiscais	40.360	-	-	2.199	42.559
Cíveis	7.462	70	-	-	7.532
Provisão p/ garantias prestadas	<u>1.259</u>	-	(437)	-	<u>822</u>
Total Provisão	<u>53.054</u>	<u>908</u>	<u>(437)</u>	<u>2.199</u>	<u>55.724</u>

21 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	09.2017	12.2016	09.2017	12.2016
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	432	394	432	394
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	10.436	1.201	10.436	1.201
Sociais e estatutárias	10.200	13.150	10.200	13.150
Fiscais e previdenciárias	<u>13.197</u>	<u>54.647</u>	<u>13.573</u>	<u>55.216</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	8.703	2.659	8.992	3.170
Impostos e Contribuições a recolher	4.493	5.862	4.581	5.920
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 20)	-	46.126	-	46.126
Negociação e intermediação de valores	243	1.062	243	1.062
Provisão para pagamentos a efetuar	7.875	6.446	7.951	6.474
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	61.311	12.692	63.216	13.723
Provisão para garantias financeiras prestadas	709	-	709	-
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 18)	-	50.124	-	50.124
Credores diversos – país / exterior (*)	496	3.609	597	3.762
Diversas	2	<u>5</u>	<u>2</u>	<u>5</u>
Total	<u>104.901</u>	<u>143.330</u>	<u>107.359</u>	<u>145.111</u>
Parcela de curto prazo	104.901	143.330	107.359	145.111
Parcela de longo prazo	-	-	-	-

22 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Notas Explicativas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No terceiro trimestre de 2017, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$7.000 (R\$7.000 distribuídos no terceiro trimestre de 2016).

23 Despesas de pessoal

	09.2017			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.212	3.808	1.212	3.808
Benefícios (i)	2.737	8.019	2.788	8.184
Encargos Sociais	2.554	7.394	2.615	7.562
Proventos	9.777	26.339	9.959	26.826
Outros	71	187	71	187
Total	<u>16.351</u>	<u>45.747</u>	<u>16.645</u>	<u>46.567</u>

	09.2016			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.196	3.587	1.196	3.587
Benefícios (i)	2.382	7.000	2.437	7.143
Encargos Sociais	2.291	6.623	2.323	6.731
Proventos	7.302	21.007	7.388	21.395
Outros	64	164	64	164
Total	<u>13.235</u>	<u>38.381</u>	<u>13.408</u>	<u>39.020</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

Notas Explicativas**24 Outras despesas administrativas**

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
Água, Energia e Gás	172	437	175	446
Aluguéis	262	840	279	892
Comunicações	590	1.738	601	1.768
Manutenção e Conservação de Bens	630	1.497	631	1.500
Material	134	426	135	429
Processamento de Dados	1.919	5.102	1.958	5.219
Promoções e Relações Públicas	144	506	145	511
Publicações	115	228	118	235
Seguros	59	164	59	164
Serviços do Sistema Financeiro	226	740	234	763
Serviços de Terceiros	598	1.820	601	1.829
Serviços Técnicos Especializados	1.213	3.477	1.235	3.565
Transportes	102	269	104	277
Viagens	282	529	282	529
Outras Despesas Administrativas	552	1.019	557	1.034
Amortização e Depreciação	<u>402</u>	<u>1.248</u>	<u>402</u>	<u>1.248</u>
Total	<u>7.400</u>	<u>20.040</u>	<u>7.516</u>	<u>20.409</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Água, Energia e Gás	108	430	111	440
Aluguéis	239	687	256	737
Comunicações	643	1.868	655	1.902
Manutenção e Conservação de Bens	593	1.766	594	1.768
Material	123	371	124	375
Processamento de Dados	1.537	4.385	1.571	4.489
Promoções e Relações Públicas	231	496	232	501
Publicações	1	224	4	231
Seguros	104	296	104	296
Serviços do Sistema Financeiro	262	624	270	639
Serviços de Terceiros	812	2.503	817	2.515
Serviços Técnicos Especializados	925	2.909	965	3.024
Transportes	126	328	130	339
Viagens	121	414	121	414
Despesas Multas	11	11	11	11
Outras Despesas Administrativas	172	621	174	636
Amortização e Depreciação	<u>469</u>	<u>1.427</u>	<u>469</u>	<u>1.427</u>
Total	<u>6.477</u>	<u>19.360</u>	<u>6.608</u>	<u>19.744</u>

25 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
Tributos Federais/Municipais	275	857	288	895

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
ISS	196	575	228	671
Cofins	2.237	6.018	2.284	6.164
Pis	363	977	373	1.007
Outros – (Atualização Passivo Contingente)	=	=	=	=
Total	<u>3.071</u>	<u>8.427</u>	<u>3.173</u>	<u>8.737</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Tributos Federais/Municipais	220	669	232	705
ISS	216	620	248	715
Cofins	2.015	5.887	2.066	6.036
Pis	327	957	338	988
Outros – (Atualização Passivo Contingente)	754	2.199	754	2.199
Total	<u>3.532</u>	<u>10.332</u>	<u>3.638</u>	<u>10.643</u>

26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017	3° Trimestre 2017	Acumulado 2017
Outras receitas operacionais	<u>14.268</u>	<u>14.467</u>	<u>125</u>	<u>324</u>
Varição monetária ativa	126	325	125	324
Receitas financeiras	14.142	14.142	-	-
Outras despesas operacionais	<u>(151)</u>	<u>(524)</u>	<u>(151)</u>	<u>(524)</u>
Despesas de provisões	(133)	(380)	(133)	(380)
Outras	<u>(18)</u>	<u>(144)</u>	<u>(18)</u>	<u>(144)</u>
Total	<u>14.116</u>	<u>13.942</u>	<u>(26)</u>	<u>(200)</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016	3° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Outras receitas operacionais	<u>1.124</u>	<u>43.222</u>	<u>1.124</u>	<u>43.222</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	-	13.837	-	13.837
Varição monetária ativa	1.124	3.707	1.124	3.707
Receitas financeiras	-	25.576	-	-

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Recuperação encargos e despesas	-	68	-	68
Outras	-	<u>34</u>	-	<u>34</u>
Outras despesas operacionais	<u>(5)</u>	<u>(121)</u>	<u>(5)</u>	<u>(121)</u>
Provisão para contingências	-	(17)	-	(17)
Outras	(5)	<u>(104)</u>	(5)	<u>(104)</u>
Total	<u>1.119</u>	<u>43.101</u>	<u>6.166</u>	<u>43.101</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de “Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos” – Nota Explicativa 12.

27 Resultado não operacional

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	3º Trimestre 2017	Acumulado 2017	3º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Receitas não operacionais	<u>21</u>	<u>21</u>	<u>532</u>	<u>537</u>
Lucro na alienação de valores e bens	21	21	532	537
Despesas não operacionais	-	<u>(269)</u>	-	-
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	(269)	-	-
Total	-	<u>(248)</u>	<u>532</u>	<u>537</u>

28 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 16,8% em 30 de setembro de 2017 (16,0 % em 31 de dezembro de 2016).

	Consolidado	
	09.2017	12.2016
Patrimônio de referência	<u>503.795</u>	<u>501.050</u>
Redução ativos diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	(1.190)	(8)
Patrimônio de referência nível I	<u>502.605</u>	<u>501.042</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	-	10.025
Patrimônio de referência nível II	-	<u>10.025</u>

Notas Explicativas

Títulos Patrimoniais	<u>10</u>	-
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	<u>502.595</u>	-
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>502.605</u>	<u>511.067</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>502.605</u>	<u>511.067</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	223.349	272.858
RWAcam – câmbio	9.782	1.278
RWAjur – mercado	20.378	16.926
RWAopad - operacional	23.508	24.152
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>277.017</u>	<u>315.214</u>
Margem (a- b)	<u>225.588</u>	<u>195.853</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(54.475)	(23.493)
Margem (a- b)	171.113	172.360
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.994.778</u>	<u>3.192.045</u>
Índice de Basiléia (a/c)	<u>16,8%</u>	<u>16,0%</u>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2017, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,25% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Notas Explicativas

	09.2017		Ganho/ (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativos			
Operação de crédito	1.914.109	2.137.392	223.283
Passivos			
Depósitos	1.797.604	1.804.612	(7.008)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	357.052	361.620	(4.568)
Total			<u>211.707</u>
	12.2016		Ganho/ (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativos			
Operação de crédito	2.259.678	2.449.932	190.254
Passivos			
Depósitos	1.655.671	1.662.480	(6.809)
Recursos de repasses	139.252	139.704	(452)
Dívidas subordinadas	50.124	50.618	(494)
Total			<u>182.499</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação

Notas Explicativas

relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo e letras de crédito imobiliário com partes relacionadas totalizam R\$84.422 em 30 de setembro de 2017 (R\$61.991 em 2016), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até setembro de 2019.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 3 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2017, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.212, (R\$1.196 no terceiro trimestre de 2016).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil de Despesa de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração do Conselho foi fixada em R\$10.000 anual, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$159.234 em 30 de setembro de 2017 (R\$182.503 em 2016).

32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a CHUBB Seguros Brasil S/A, com vigência de 17 de junho de 2017 a 17 de junho de 2018, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

	Local de risco	Valor em risco
Matriz		100.000
Ag Campinas		600
Ag Curitiba		600
Ag RJ		500
Ag Goiânia		500
Ag Salvador		300
Ag Rio Branco		150
Ag Manaus – Em fase de registro		150
Ag Macapá		100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Cobertura do seguro	Sublimites
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	70.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	20.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	2.500
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	200
Perda e/ou pagamento de aluguel	200
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	100
Quebra de vidros	100
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	100
Roubo fora do estabelecimento	80

33 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários e administradores.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	09.2017	12.2016	09.2017	12.2016
No início do período	<u>516.555</u>	<u>665.854</u>	<u>516.662</u>	<u>666.006</u>
Disponibilidades	6.295	9.857	6.402	10.009
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	510.260	655.997	510.260	655.997
No final do período	<u>614.420</u>	<u>516.555</u>	<u>614.533</u>	<u>516.662</u>
Disponibilidades	14.358	6.295	14.471	6.402
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	600.062	510.260	600.062	510.260

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

35- Consolidação

Notas Explicativas**Balanços patrimoniais**

Ativo	set/17	dez/16
Circulante	<u>2.580.301</u>	<u>2.330.886</u>
Disponibilidades	<u>14.470</u>	<u>6.402</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>710.741</u>	<u>512.598</u>
Aplicações no mercado aberto	600.062	510.260
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.013	2.338
Aplicações em moedas estrangeiras	109.666	-
Títulos e valores mobiliários	<u>77.963</u>	<u>1.209</u>
Carteira própria	77.915	1.209
Instrumentos financeiros derivativos	48	
Relações interfinanceiras	<u>1.953</u>	<u>1.234</u>
Serviços de compensação cheques e outros papéis	546	-
Créditos vinculados	1.407	1.234
Operações de crédito	<u>1.004.422</u>	<u>1.344.511</u>
Operações de crédito - Setor privado	1.023.219	1.355.781
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.797)	(11.270)

Notas Explicativas

Outros créditos	<u>621.536</u>	<u>358.996</u>
Carteira de câmbio	120.368	245.607
Valor a receber	146	167
Negociação e intermediação de valores	-	-
Diversos	<u>501.022</u>	<u>113.222</u>
Imposto de renda a compensar	8.879	7.852
Créditos tributários	7.599	6.771
Devedores diversos - País	42.969	25.679
Devedores por compra de valores e bens	510	-
Devedores por depósitos em garantia	70.249	69.724
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.941	2.489
Devedores por compra de ativos	376.293	603
Diversos	602	847
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:	(9.020)	(743)
Outros valores e bens	<u>149.216</u>	<u>105.936</u>
Bens não de uso próprio	147.879	105.881
Despesas antecipadas	3.556	55
Provisão para desvalorização	(2.219)	-
Realizável a longo prazo	<u>401.731</u>	<u>521.311</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>97.759</u>	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras	97.759	-
Títulos e valores mobiliários	<u>38.851</u>	<u>36.699</u>
Carteira própria	27.327	26.522
Vinculados à prestação de garantia	11.445	10.177
Instrumentos financeiros derivativos	79	-
Operações de crédito	<u>237.658</u>	<u>462.022</u>
Operações de crédito - Setor privado	242.106	470.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.448)	(8.555)

Notas Explicativas

Outros créditos	<u>27.463</u>	<u>22.590</u>
Diversos:		
Créditos tributários	27.148	22.319
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de valores e bens	44	
Provisão para devedores duvidosos	-	
Permanente	<u>33.686</u>	<u>33.436</u>
Investimentos	<u>248</u>	<u>248</u>
Outros investimentos	248	248
Imobilizado de uso	<u>31.881</u>	<u>32.992</u>
Imóveis	27.593	27.592
Outras imobilizações de uso	15.539	15.520
Depreciações acumuladas	(11.251)	(10.120)
Intangível	<u>1.557</u>	<u>196</u>
Ativos intangíveis	4.433	2.953
Amortização acumulada	<u>(2.876)</u>	<u>(2.757)</u>
	<u><u>3.015.718</u></u>	<u><u>2.885.633</u></u>
Passivo	set/17	dez/16
Circulante	<u>1.646.117</u>	<u>2.011.003</u>
Depósitos	<u>1.065.835</u>	<u>981.887</u>
Depósitos à vista	56.431	46.631
Depósitos interfinanceiros	65.375	108.213
Depósitos a prazo	944.029	827.043
Captações no mercado aberto	<u>110.313</u>	<u>149.080</u>
Carteira de terceiros	110.313	149.080

Notas Explicativas

Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>225.136</u>	<u>450.869</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	225.136	450.869
Relações Interfinanceiras	<u>162</u>	<u>-</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	162	-
Relações interdependências	<u>2.094</u>	<u>1.628</u>
Recursos em trânsito de terceiros	2.094	1.628
Obrigações por empréstimos	<u>114.857</u>	<u>256.066</u>
Empréstimos no exterior	114.857	256.066
Obrigações por repasses no País	<u>13.378</u>	<u>12.885</u>
BNDES	9.155	6.648
FINAME	4.223	6.237
Obrigações por repasses do exterior	<u>6.983</u>	<u>17.038</u>
Repasses do exterior	6.983	17.038
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>26</u>
Instrumentos financeiros derivativos		26
Outras obrigações	<u>107.359</u>	<u>141.524</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	432	396
Carteira de câmbio	10.436	1.201
Sociais e estatutárias	10.200	8.150
Fiscais e previdenciárias	13.573	55.216
Negociação e intermediação de valores	243	1.062
Provisão para pagamentos a efetuar	7.951	6.474
Provisão para passivos contingentes	63.216	13.723
Provisão para garantias financeiras	709	-
Dívidas subordinadas	-	50.124
Credores diversos	597	3.763
Diversas	2	1.415

Notas Explicativas

Exigível a longo prazo	<u>863.802</u>	<u>373.580</u>
Depósitos	<u>186.532</u>	<u>157.101</u>
Depósitos interfinanceiros	215	4.865
Depósitos a prazo	186.317	152.236
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>314.026</u>	<u>107.079</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	314.026	107.079
Obrigações por repasses	<u>363.228</u>	<u>109.329</u>
Repasses do País	13.158	60.442
Repasses do Exterior	350.070	48.887
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>54</u>
Instrumentos financeiros derivativos		54
Participações dos minoritários	<u>16</u>	<u>17</u>
Patrimônio líquido	<u>505.799</u>	<u>501.050</u>
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	372.222	372.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	138.277	133.274
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(4.773)	(4.519)
	<u><u>3.015.718</u></u>	<u><u>2.885.633</u></u>

Notas Explicativas**Demonstrações de resultados**

	set/17	dez/16
Receitas da intermediação financeira	<u>72.478</u>	<u>403.664</u>
Operações de crédito	62.074	271.555
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.678	88.147
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Resultado de operações de câmbio	(8.274)	43.962
Despesas da intermediação financeira	<u>(58.413)</u>	<u>(284.214)</u>
Operações de captação no mercado	(41.334)	(213.746)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(7.703)	(17.664)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.640)	(48.763)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.736)	(4.041)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>14.065</u>	<u>119.450</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(9.184)</u>	<u>(61.822)</u>
Receitas de prestação de serviços	3.119	12.706
Receitas de tarifas bancárias	915	3.988
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(16.645)	(55.824)
Outras despesas administrativas	(7.516)	(26.186)
Despesas tributárias	(3.173)	(13.661)
Outras receitas operacionais	14.267	20.251
Outras despesas operacionais	(151)	(3.096)
Resultado operacional	<u>4.881</u>	<u>57.628</u>
Resultado não operacional	<u>21</u>	<u>639</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	<u>4.902</u>	<u>58.267</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.693</u>	<u>(10.337)</u>
Provisão para imposto de renda	(212)	(1.714)
Provisão para contribuição social	(180)	(1.453)
Ativo fiscal diferido	2.085	(7.170)
Lucro líquido do exercício / semestre	<u><u>6.595</u></u>	<u><u>47.930</u></u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de Novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2